COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA PERSPECTIVA EQUITATIVA

DAS SITUAÇÕES-LIMITE AO INÉDITO VIÁVEL: PRÁTICA INTERDISCIPLINAR SOBRE SKATE

Augusto Diesel De Oliveira (diesel_augusto@hotmail.com)

Daiana Machado (daiana-agape@hotmail.com)

Oldemar Mazzardo Júnior (oldemar.junior@unioeste.br)

Introdução: O skate possui uma trajetória notável que o consolidou como uma prática corporal relevante no Brasil. Com a inclusão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tornou-se conteúdo da Educação Física. No entanto, apesar de sua consolidação e contemporaneidade, o skate permanece praticamente inexplorado nas escolas. Temos na falta de formação inicial/continuada, na carência de materiais e na ausência de estratégias didáticas as “situações-limite” que dificultam seu ensino nas aulas de Educação Física e, consequentemente, em práticas interdisciplinares essenciais para a formação integral dos estudantes. Objetivos: Implementar uma atividade interdisciplinar sobre skate envolvendo os componentes curriculares de Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, História, Geografia, Ciências e Matemática, alinhada aos objetos de conhecimento e habilidades propostas

pela BNCC para as turmas de 6º e 7º anos. Metodologia: Tratou-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, fundamentado na pesquisa-ação. O estudo foi conduzido por meio de duas entrevistas semiestruturadas, uma realizada antes da implementação da proposta interdisciplinar e outra após sua execução. Discussão dos resultados: A partir das análises qualitativas, emergiu o tema do skate e sua relação com abordagens interdisciplinares do conhecimento. Destacam-se os desafios e estratégias para a implementação dessas práticas, tais como a falta de infraestrutura, tempo e experiência para viabilizar e aprofundar tais iniciativas, mesmo diante dessas “situações-limite”, constatou-se que, por meio de atos-limite de uma prática pedagógica alicerçada no diálogo, no respeito às especificidades e na esperança de um novo fazer pedagógico, diferentes conteúdos foram explorados e aprofundados. Os resultados também indicam que essa abordagem pode estimular o interesse dos estudantes por meio de dinâmicas criativas e reflexivas sobre diferentes componentes pedagógicos. Evidencia-se, assim, que a prática interdisciplinar amplia possibilidades de aprendizagem nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos componentes curriculares, transcendendo o ensino tradicional ao enriquecer as experiências educacionais, fortalecer o entusiasmo dos estudantes e, consequentemente, potencializar a aprendizagem. Considerações finais: O inédito-viável da prática interdisciplinar sobre skate apresenta desafios para sua implementação, porém tais obstáculos não são insuperáveis quando há diálogo e interesse por parte dos professores. Além disso, ficou evidente que essa abordagem desperta o interesse dos estudantes e possibilita o desenvolvimento de inúmeros conhecimentos e habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais nos diferentes componentes curriculares, favoreceu uma compreensão mais profunda dos conteúdos, o engajamento nas atividades e a superação de estereótipos entre docentes e discentes sobre a temática.

Palavras-chave: skate; interdisciplinaridade; educação física; situações-limite; inédito viável.